

Maquinas De Costura
"JUKI"
Mais esbeltas que a
— bomba atómica —
Simples de manejos.
Elegância e durabilidade.
Distribuidores para os Estados do Paraná e Santa Catarina:
PROSODOMOSA.
Importação e Comércio
CURITIBA - JOINVILLE
— BLUMENAU

ÓRGÃO DOS «DIARIOS ASSOCIADOS»

Diretor: — MAURICIO XAVIER

A N A Ç Ã O

Ano VII

TELEFONE 1002
End. Tel. A N A Ç Ã O
Caixa Postal 28

BLUMENAU, (Santa Catarina) — QUARTA-FEIRA, 16 de
MAIO DE 1951

Red. Ad. e Oficinas
Rua São Paulo, 283
ITOUVAVA SECA

N. 259

IMPORTA A RENUNCIA DOS DEPUTADOS TRAIDORES NUMA RECONSIDERAÇÃO DO P. T. B. ESTADUAL

Formula aprovada pelo sr. Danton Coelho, Presidente do Diretório Nacional do Partido

Esclarece o sr. Firmo De Marchi os acontecimentos que se desenrolam no seio da família trabalhista no Estado

Muito já sido noticiado, tanto pela imprensa deste Estado como da Capital do País, a respeito da situação do PETEBE Catarinense, tendo em vista os acontecimentos ocorridos com a eleição da Mesa da Assembleia Legislativa, que culminou com a eliminação das fileiras daquele Partido, dos Deputados Volney Colaco de Oliveira, Francisco Neves e Octávio Naselmann, os primeiros dois pela falta cometida, e o último por ato de insubordinação, pois já há muito vinha se orientando pela política pessedista, de cujo procedimento nem mesmo fazia reservas.

Com o objetivo de jogar um pouco mais de luz na obscura situação reinante, é que procuramos ouvir o sr. Firmo Condado De Marchi, Presidente do Diretório Municipal do PTB de Blumenau, que vem de regresso de recente viagem à Capital do Estado.

Abordarmos o procr. Trabalhista, fômes logo perguntando quais tinham sido as finalidades da sua viagem ao Rio de Janeiro, tendo o mesmo nos informado que a mesma não tinha finalidade. Tratar de interesses políticos ligados ao seu partido e, também, assuntos per-

indagando quais os assuntos políticos que têm a oportunidade de tratar na Capital da República, respondemos:

"Como é do conhecimento público, nos dias 21 e 22 de abril último, por iniciativa do Diretório que penho a hora de prestar, foi realizada nessa cidade uma concentração dos Diretórios Municipais do PTB do Va-

Por outro lado, os seiores da energia elétrica do transporte e

deixou de se tratar de assuntos de interesse dessa região. Nesses dias foram apresentadas pelas Delegações presentes, diversas resoluções de imponência, motivo porque resolví e pessoalmente ao Rio, a fim de entrar em contato com os diversos órgãos do Governo Federal, e verificar a possibilidade do rápido andamento de nossas premissas. Fomos advertidos desde já que, devido ao elevado conceito que desfrutam na Capital da República, os nossos representantes, senador Carlos Gomes de Oliveira e deputado Salvo Ramos, os nossos obje-

(Continua na 2. pág. 1)

cões indispensáveis à sua adaptação às circunstâncias atuais.

Em relação ao seor externo, que o dia 15 (venerdì de 15 de maio), adiantou o sr. Horacio Lafer, dependerá de negociações cuidadosas, o que só poderão ser realizadas pelo Poder Executivo, cabendo ao Legislativo o exame da decisão final. Não poderia ficar mais clara a preparação com que a oposição quer impôr a execução do Plano SALTE, que poderá fracassar por falta de coordenação e adaptação às contingências que vivemos no momento.

Por outro lado, os seiores da

reparação das portas exigem preparação interna, principalmente no que diz respeito ao resarcimento do crédito interno, para que o governo da possa lutar mais. Ninguém ignora que os papéis públicos re-

ram sempre negligenciados pela burocracia que disciplinava-se

com o pagamento de juros e resgates dos próprios dívidas. Só agora o Ministro da Fazenda, iniciando essa tarefa preparativa, sugeriu e vêm aprovadas pelo dr. Getúlio Vargas as medidas que visam maiores facilidades e garantias aos portadores de títulos públicos. Lançar, agora, precipitadamente como querem os opositores, os títulos do Plano SALTE, arriscamo-nos ao fracasso pela sua paralisação, quer por falta de fornecimentos, pelas difíceis situações criadas pela crise internacional, quer pela ausência de tomadores das mesmas dívidas.

Desta ou outra forma, crimos prejuízos incalculáveis não só de material, como também de outra ordem, já com a paralisação de obras de grandeza vul-

gar e significativa, que, afinal, refleja nas massas de maneira desproporcional, provocando desânimo e revolta pela incapacida-

de demonstrada pelo governo.

A precipitação e o improviso com que sempre temos tratado os negócios públicos, são os responsáveis mais imediatos das inermeidades de nosso desenvolvimento. Os planos salvadores e cada minuto pulam da gaveta dos patriotas, mas ne-

ram sempre negligenciados pela burocracia que disciplinava-se

com o pagamento de juros e resgates dos próprios dívidas. Só agora o Ministro da Fazenda, iniciando essa tarefa preparativa, sugeriu e vêm aprovadas pelo dr. Getúlio Vargas as medidas que visam maiores facilidades e garantias aos portadores de títulos públicos. Lançar, agora, precipitadamente como querem os opositores, os títulos do Plano SALTE, arriscamo-nos ao fracasso pela sua paralisação, quer por falta de fornecimentos, pelas difíceis situações criadas pela crise internacional, quer pela ausência de tomadores das mesmas dívidas.

Desta ou outra forma, crimos prejuízos incalculáveis não só de material, como também de outra ordem, já com a paralisação de obras de grandeza vul-

gar e significativa, que, afinal, refleja nas massas de maneira desproporcional, provocando desânimo e revolta pela incapacida-

de demonstrada pelo governo.

A precipitação e o improviso com que sempre temos tratado os negócios públicos, são os responsáveis mais imediatos das inermeidades de nosso desenvolvimento. Os planos salvadores e cada minuto pulam da gaveta dos patriotas, mas ne-

ram sempre negligenciados pela burocracia que disciplinava-se

com o pagamento de juros e resgates dos próprios dívidas. Só agora o Ministro da Fazenda, iniciando essa tarefa preparativa, sugeriu e vêm aprovadas pelo dr. Getúlio Vargas as medidas que visam maiores facilidades e garantias aos portadores de títulos públicos. Lançar, agora, precipitadamente como querem os opositores, os títulos do Plano SALTE, arriscamo-nos ao fracasso pela sua paralisação, quer por falta de fornecimentos, pelas difíceis situações criadas pela crise internacional, quer pela ausência de tomadores das mesmas dívidas.

Desta ou outra forma, crimos prejuízos incalculáveis não só de material, como também de outra ordem, já com a paralisação de obras de grandeza vul-

gar e significativa, que, afinal, refleja nas massas de maneira desproporcional, provocando desânimo e revolta pela incapacida-

de demonstrada pelo governo.

A precipitação e o improviso com que sempre temos tratado os negócios públicos, são os responsáveis mais imediatos das inermeidades de nosso desenvolvimento. Os planos salvadores e cada minuto pulam da gaveta dos patriotas, mas ne-

ram sempre negligenciados pela burocracia que disciplinava-se

com o pagamento de juros e resgates dos próprios dívidas. Só agora o Ministro da Fazenda, iniciando essa tarefa preparativa, sugeriu e vêm aprovadas pelo dr. Getúlio Vargas as medidas que visam maiores facilidades e garantias aos portadores de títulos públicos. Lançar, agora, precipitadamente como querem os opositores, os títulos do Plano SALTE, arriscamo-nos ao fracasso pela sua paralisação, quer por falta de fornecimentos, pelas difíceis situações criadas pela crise internacional, quer pela ausência de tomadores das mesmas dívidas.

Desta ou outra forma, crimos prejuízos incalculáveis não só de material, como também de outra ordem, já com a paralisação de obras de grandeza vul-

gar e significativa, que, afinal, refleja nas massas de maneira desproporcional, provocando desânimo e revolta pela incapacida-

de demonstrada pelo governo.

A precipitação e o improviso com que sempre temos tratado os negócios públicos, são os responsáveis mais imediatos das inermeidades de nosso desenvolvimento. Os planos salvadores e cada minuto pulam da gaveta dos patriotas, mas ne-

ram sempre negligenciados pela burocracia que disciplinava-se

com o pagamento de juros e resgates dos próprios dívidas. Só agora o Ministro da Fazenda, iniciando essa tarefa preparativa, sugeriu e vêm aprovadas pelo dr. Getúlio Vargas as medidas que visam maiores facilidades e garantias aos portadores de títulos públicos. Lançar, agora, precipitadamente como querem os opositores, os títulos do Plano SALTE, arriscamo-nos ao fracasso pela sua paralisação, quer por falta de fornecimentos, pelas difíceis situações criadas pela crise internacional, quer pela ausência de tomadores das mesmas dívidas.

Desta ou outra forma, crimos prejuízos incalculáveis não só de material, como também de outra ordem, já com a paralisação de obras de grandeza vul-

gar e significativa, que, afinal, refleja nas massas de maneira desproporcional, provocando desânimo e revolta pela incapacida-

de demonstrada pelo governo.

A precipitação e o improviso com que sempre temos tratado os negócios públicos, são os responsáveis mais imediatos das inermeidades de nosso desenvolvimento. Os planos salvadores e cada minuto pulam da gaveta dos patriotas, mas ne-

ram sempre negligenciados pela burocracia que disciplinava-se

com o pagamento de juros e resgates dos próprios dívidas. Só agora o Ministro da Fazenda, iniciando essa tarefa preparativa, sugeriu e vêm aprovadas pelo dr. Getúlio Vargas as medidas que visam maiores facilidades e garantias aos portadores de títulos públicos. Lançar, agora, precipitadamente como querem os opositores, os títulos do Plano SALTE, arriscamo-nos ao fracasso pela sua paralisação, quer por falta de fornecimentos, pelas difíceis situações criadas pela crise internacional, quer pela ausência de tomadores das mesmas dívidas.

Desta ou outra forma, crimos prejuízos incalculáveis não só de material, como também de outra ordem, já com a paralisação de obras de grandeza vul-

gar e significativa, que, afinal, refleja nas massas de maneira desproporcional, provocando desânimo e revolta pela incapacida-

de demonstrada pelo governo.

A precipitação e o improviso com que sempre temos tratado os negócios públicos, são os responsáveis mais imediatos das inermeidades de nosso desenvolvimento. Os planos salvadores e cada minuto pulam da gaveta dos patriotas, mas ne-

ram sempre negligenciados pela burocracia que disciplinava-se

com o pagamento de juros e resgates dos próprios dívidas. Só agora o Ministro da Fazenda, iniciando essa tarefa preparativa, sugeriu e vêm aprovadas pelo dr. Getúlio Vargas as medidas que visam maiores facilidades e garantias aos portadores de títulos públicos. Lançar, agora, precipitadamente como querem os opositores, os títulos do Plano SALTE, arriscamo-nos ao fracasso pela sua paralisação, quer por falta de fornecimentos, pelas difíceis situações criadas pela crise internacional, quer pela ausência de tomadores das mesmas dívidas.

Desta ou outra forma, crimos prejuízos incalculáveis não só de material, como também de outra ordem, já com a paralisação de obras de grandeza vul-

gar e significativa, que, afinal, refleja nas massas de maneira desproporcional, provocando desânimo e revolta pela incapacida-

de demonstrada pelo governo.

A precipitação e o improviso com que sempre temos tratado os negócios públicos, são os responsáveis mais imediatos das inermeidades de nosso desenvolvimento. Os planos salvadores e cada minuto pulam da gaveta dos patriotas, mas ne-

ram sempre negligenciados pela burocracia que disciplinava-se

com o pagamento de juros e resgates dos próprios dívidas. Só agora o Ministro da Fazenda, iniciando essa tarefa preparativa, sugeriu e vêm aprovadas pelo dr. Getúlio Vargas as medidas que visam maiores facilidades e garantias aos portadores de títulos públicos. Lançar, agora, precipitadamente como querem os opositores, os títulos do Plano SALTE, arriscamo-nos ao fracasso pela sua paralisação, quer por falta de fornecimentos, pelas difíceis situações criadas pela crise internacional, quer pela ausência de tomadores das mesmas dívidas.

Desta ou outra forma, crimos prejuízos incalculáveis não só de material, como também de outra ordem, já com a paralisação de obras de grandeza vul-

gar e significativa, que, afinal, refleja nas massas de maneira desproporcional, provocando desânimo e revolta pela incapacida-

de demonstrada pelo governo.

A precipitação e o improviso com que sempre temos tratado os negócios públicos, são os responsáveis mais imediatos das inermeidades de nosso desenvolvimento. Os planos salvadores e cada minuto pulam da gaveta dos patriotas, mas ne-

ram sempre negligenciados pela burocracia que disciplinava-se

com o pagamento de juros e resgates dos próprios dívidas. Só agora o Ministro da Fazenda, iniciando essa tarefa preparativa, sugeriu e vêm aprovadas pelo dr. Getúlio Vargas as medidas que visam maiores facilidades e garantias aos portadores de títulos públicos. Lançar, agora, precipitadamente como querem os opositores, os títulos do Plano SALTE, arriscamo-nos ao fracasso pela sua paralisação, quer por falta de fornecimentos, pelas difíceis situações criadas pela crise internacional, quer pela ausência de tomadores das mesmas dívidas.

Desta ou outra forma, crimos prejuízos incalculáveis não só de material, como também de outra ordem, já com a paralisação de obras de grandeza vul-

gar e significativa, que, afinal, refleja nas massas de maneira desproporcional, provocando desânimo e revolta pela incapacida-

de demonstrada pelo governo.

A precipitação e o improviso com que sempre temos tratado os negócios públicos, são os responsáveis mais imediatos das inermeidades de nosso desenvolvimento. Os planos salvadores e cada minuto pulam da gaveta dos patriotas, mas ne-

ram sempre negligenciados pela burocracia que disciplinava-se

com o pagamento de juros e resgates dos próprios dívidas. Só agora o Ministro da Fazenda, iniciando essa tarefa preparativa, sugeriu e vêm aprovadas pelo dr. Getúlio Vargas as medidas que visam maiores facilidades e garantias aos portadores de títulos públicos. Lançar, agora, precipitadamente como querem os opositores, os títulos do Plano SALTE, arriscamo-nos ao fracasso pela sua paralisação, quer por falta de fornecimentos, pelas difíceis situações criadas pela crise internacional, quer pela ausência de tomadores das mesmas dívidas.

Desta ou outra forma, crimos prejuízos incalculáveis não só de material, como também de outra ordem, já com a paralisação de obras de grandeza vul-

gar e significativa, que, afinal, refleja nas massas de maneira desproporcional, provocando desânimo e revolta pela incapacida-

de demonstrada pelo governo.

A precipitação e o improviso com que sempre temos tratado os negócios públicos, são os responsáveis mais imediatos das inermeidades de nosso desenvolvimento. Os planos salvadores e cada minuto pulam da gaveta dos patriotas, mas ne-

ram sempre negligenciados pela burocracia que disciplinava-se

com o pagamento de juros e resgates dos próprios dívidas. Só agora o Ministro da Fazenda, iniciando essa tarefa preparativa, sugeriu e vêm aprovadas pelo dr. Getúlio Vargas as medidas que visam maiores facilidades e garantias aos portadores de títulos públicos. Lançar, agora, precipitadamente como querem os opositores, os títulos do Plano SALTE, arriscamo-nos ao fracasso pela sua paralisação, quer por falta de fornecimentos, pelas difíceis situações criadas pela crise internacional, quer pela ausência de tomadores das mesmas dívidas.

Desta ou outra forma, crimos prejuízos incalculáveis não só de material, como também de outra ordem, já com a paralisação de obras de grandeza vul-

gar e significativa, que, afinal, refleja nas massas de maneira desproporcional, provocando desânimo e revolta pela incapacida-

de demonstrada pelo governo.

A precipitação e o improviso com que sempre temos tratado os negócios públicos, são os responsáveis mais imediatos das inermeidades de nosso desenvolvimento. Os planos salvadores e cada minuto pulam da gaveta dos patriotas, mas ne-

ram sempre negligenciados pela burocracia que disciplinava-se

com o pagamento de juros e resgates dos próprios dívidas. Só agora o Ministro da Fazenda, iniciando essa tarefa preparativa, sugeriu e vêm aprovadas pelo dr. Getúlio Vargas as medidas que visam maiores facilidades e garantias aos portadores de

Órgão dos Diários Associados

A NAÇÃO**SIA "A Nação"**

Edição, Administração E

Oficinas

Rua São Paulo n. 269

fone 1092 Cx. Postal, 33

Editor

BAURIONE XAVIER

EXPEDIENTE

Assinaturas:

Lembrete Cr\$ 100,00

Encarte Cr\$ 60,00

Envelope Cr\$ 0,50

Encursais:

RIO

Rua do Ouvidor n. 100 —

Fones 43-7634 e 43-8997

S. PAULO

Rua 7 de Abril n. 230 —

lo. andar — Fones 4-8277

e 4-4181.

Selo Horizonte; R. Góis, 34

Porto Alegre: Rua Marechal

Montauri, 15

Curitiba: R. Dr. Muriel, 703

2. andar — Sala 233

Joinville: Rua S. Pedro, 92

Francisco Treska

Junior

PROJETISTA ARQUITETO

Projetos e Construções

Rua Alvin Schrader, 621

BLUMENAU

MEDICO

Dr. J. R. Krueger

RAIOS X

radios de senhoras e op-

ções.

consultório:

HOSPITAL S. CATARINA

consultas: das 9,00 às 12,

dá. 15 às 17 horas.

endereço: Rua Bom

Fim n. 253. Fone 1258.

(Em frente ao Hospital

Santa Izabel.

go que estuda medicina. Está

no sexto ano.

Algo na explicação dela irritou Luiz. Com ira, perguntou:

— Um amigo de amizade ou

um amigo de coração?

Envergonhou-se de ouvir a si

mesmo dizendo umas coisas tão

vulgar. A meia ria, sem dúvida,

pela cara de Luiz. Respondeu,

olhando as crinhas de telhos

luminosas.

— Não, é um amigo; mas há

algum tempo não sei dele. Tal-

vez o senhor o conheça...

Luiz conseguiu a intranquili-

-dade. Eu também tenho um ami-

go que estuda medicina. Está

no sexto ano.

Algo na explicação dela irritou Luiz. Com ira, perguntou:

— Um amigo de amizade ou

um amigo de coração?

Envergonhou-se de ouvir a si

mesmo dizendo umas coisas tão

vulgar. A meia ria, sem dúvida,

pela cara de Luiz. Respondeu,

olhando as crinhas de telhos

luminosas.

— Não, é um amigo; mas há

algum tempo não sei dele. Tal-

vez o senhor o conheça...

Luiz conseguiu a intranquili-

-dade. Eu também tenho um ami-

go que estuda medicina. Está

no sexto ano.

Algo na explicação dela irritou Luiz. Com ira, perguntou:

— Um amigo de amizade ou

um amigo de coração?

Envergonhou-se de ouvir a si

mesmo dizendo umas coisas tão

vulgar. A meia ria, sem dúvida,

pela cara de Luiz. Respondeu,

olhando as crinhas de telhos

luminosas.

— Não, é um amigo; mas há

algum tempo não sei dele. Tal-

vez o senhor o conheça...

Luiz conseguiu a intranquili-

-dade. Eu também tenho um ami-

go que estuda medicina. Está

no sexto ano.

Algo na explicação dela irritou Luiz. Com ira, perguntou:

— Um amigo de amizade ou

um amigo de coração?

Envergonhou-se de ouvir a si

mesmo dizendo umas coisas tão

vulgar. A meia ria, sem dúvida,

pela cara de Luiz. Respondeu,

olhando as crinhas de telhos

luminosas.

— Não, é um amigo; mas há

algum tempo não sei dele. Tal-

vez o senhor o conheça...

Luiz conseguiu a intranquili-

-dade. Eu também tenho um ami-

go que estuda medicina. Está

no sexto ano.

Algo na explicação dela irritou Luiz. Com ira, perguntou:

— Um amigo de amizade ou

um amigo de coração?

Envergonhou-se de ouvir a si

mesmo dizendo umas coisas tão

vulgar. A meia ria, sem dúvida,

pela cara de Luiz. Respondeu,

olhando as crinhas de telhos

luminosas.

— Não, é um amigo; mas há

algum tempo não sei dele. Tal-

vez o senhor o conheça...

Luiz conseguiu a intranquili-

-dade. Eu também tenho um ami-

go que estuda medicina. Está

no sexto ano.

Algo na explicação dela irritou Luiz. Com ira, perguntou:

— Um amigo de amizade ou

um amigo de coração?

Envergonhou-se de ouvir a si

mesmo dizendo umas coisas tão

vulgar. A meia ria, sem dúvida,

pela cara de Luiz. Respondeu,

olhando as crinhas de telhos

luminosas.

— Não, é um amigo; mas há

algum tempo não sei dele. Tal-

vez o senhor o conheça...

Luiz conseguiu a intranquili-

-dade. Eu também tenho um ami-

go que estuda medicina. Está

no sexto ano.

Algo na explicação dela irritou Luiz. Com ira, perguntou:

— Um amigo de amizade ou

um amigo de coração?

Envergonhou-se de ouvir a si

mesmo dizendo umas coisas tão

vulgar. A meia ria, sem dúvida,

pela cara de Luiz. Respondeu,

olhando as crinhas de telhos

luminosas.

— Não, é um amigo; mas há

algum tempo não sei dele. Tal-

vez o senhor o conheça...

Luiz conseguiu a intranquili-

-dade. Eu também tenho um ami-

go que estuda medicina. Está

no sexto ano.

Algo na explicação dela irritou Luiz. Com ira, perguntou:

— Um amigo de amizade ou

um amigo de coração?

Envergonhou-se de ouvir a si

mesmo dizendo umas coisas tão

vulgar. A meia ria, sem dúvida,

pela cara de Luiz. Respondeu,

olhando as crinhas de telhos

luminosas.

— Não, é um amigo; mas há

algum tempo não sei dele. Tal-

vez o senhor o conheça...

Luiz conseguiu a intranquili-

-dade. Eu também tenho um ami-

go que estuda medicina. Está

no sexto ano.

Algo na explicação dela irritou Luiz. Com ira, perguntou:

— Um amigo de amizade ou

um amigo de coração?

Envergonhou-se de ouvir a si

mesmo dizendo umas coisas tão

vulgar. A meia ria, sem dúvida,

pela cara de Luiz. Respondeu,

olhando as crinhas de telhos

luminosas.

— Não, é um amigo; mas há

algum tempo não sei dele. Tal-

vez o senhor o conheça...

Luiz conseguiu a intranquili-

-dade. Eu também tenho um ami-

go que estuda medicina. Está

no sexto ano.

Algo na explicação dela irritou Luiz. Com ira, perguntou:

— Um amigo de amizade ou

um amigo de coração?

Envergonhou-se de ouvir a si

mesmo dizendo umas coisas tão

vulgar. A meia ria, sem dúvida,

pela cara de Luiz. Respondeu,

olhando as crinhas de telhos

luminosas.

— Não, é um amigo; mas há

algum tempo não sei dele. Tal-

vez o senhor o conheça...

Luiz conseguiu a intranquili-

Rejeitada pelos Estados Unidos a proposta da U.R.S.S. sobre o tratado de paz com o Japão

Conclusão imediata do acordo com ou sem a União Soviética

Washington, 14 (UP) — pelas quatro potências do Pacífico — Estados Unidos, Inglaterra, União Soviética e China de Pequim — um porta-voz do Departamento de Defesa declarou a dupla intenção soviética, camouflada em suas sugestões: 1) — atrasar o trabalho; 2) impedir o éxito das negociações conduzidas por Washington em tal sentido. O porta-voz afirmou, ainda, que os Estados Unidos desejam prosseguir seus trabalhos sobre o tratado de paz japonês com ou sem a participação da URSS.

O governo dos Estados Unidos conta concluir o tratado de paz com o Japão, no mais breve prazo previsto, com ou sem a União Soviética, declarou um porta-voz do Departamento de Estado.

Washington, 14 (UP) — Anunciando que os Estados Unidos rejeitaram a nota soviética, propondo que o tratado de paz com o Japão seja unicamente assinado

assinatura dentro de algumas semanas.

Washington, 14 (UP) — Urgente — O sr. Michael Mac Dermott, chefe do Serviço de Imprensa do Departamento de Estado, após

anunciar aos jornalistas tem os Estados Unidos rejeitado a proposta soviética relativa à elaboração do tratado de paz com o Ja-

pão, precisou que essa proposta era do tido das que os soviéticos formulam permanentemente sempre que tou- dê desejam retardar a conclu-

ção do tratado japonês. Essas propostas sempre fo- ron rejeitadas, acrescen- do.

em veta o tratado e agora assinar o documento». O s. Mac Dermott declarou em seguida que a resposta incluindo a China entre os países que deveriam

assinar o documento.

O s. Mac Dermott declarou em seguida que a resposta

à nota soviética seria dada no momento oportuno.



Organização do Departamento de Intercâmbio Comercial da MOORE McCOMARCK Lines, Inc.

Experiência econômica destinada a incrementar o comércio internacional

Passamos a transcrever abaixo, um interessante artigo, extraído do jornal "New York Times", em edição de 20 de Março deste ano, sob a seguinte manchete: "O Departamento de Intercâmbio Comercial Logra Sucesso na Procura de Mercados para uma Linha de Navegação".

O sr. J. A. Medernach, fala sobre os 20 anos registrados na experiência para a Moore-McComarck Lines Inc".

Uma experiência econômica destinada a incrementar o comércio internacional e seu fenomenal sucesso em realização, através de anos de experiência, c

de guerra, será narrada hoje a-

O narrador é o homem que a

sob em movimento, assegurou-

lhe um futuro e por cerca de 21 anos vela por sua expansão,

sob as mais otimistas previsões

Foi menos de um ano depois

da crise de 1929, que José A.

Medernach, arquituiu o serviço

que viria a ser conhecido como o Departamento de Intercâmbio Comercial da Moore-McComarck

Lines Inc. Até hoje este departamento, sob a liderança da referida Cia. de Navegação, fiz tremendas progressos.

Nova rota de negócios foram abertas por ele, novos mercados desenvolvidos e muitas mercadorias, virtualmente desconhecidas fora de seus países de origem, foram introduzidas na Europa e no hemisfério ocidental.

Como cooperador da Moore-McComarck Lines, Inc., o Departamento era inestimável.

Os oficiais da Cia. apresentaram o incremento do volume e da variedade das cargas oferecidas.

Nos escritórios locais de príncipio Departamento eram recebidas centenas de cartas por semana,

de importadores, exportadores

produtores e manufatureiros de

todos os Estados Unidos, norte da Europa e América do Sul.

DIVERSAS INFORMAÇÕES:

Alguns destes remetentes de cartas procuravam informações sobre mercados potenciais; outros detalhes sobre o melhor método de embarque de certas mercadorias, e ainda outros, sobre o melhor meio de preparar um produto para um determinado exterior.

O Departamento de Intercâmbio Comercial, procurou responder a cada carta e não raro, um ou mais de seus membros viajam centenas de milhas no sentido de conseguir uma resposta acertada. Como chefe do Departamento o sr. Medernach ocupava uma sala modestamente mobiliada no escritório central da Companhia no número 11 da Broadway.

Lá, cercado de uma multidão de amostras de matérias primas e produtos manufaturados, ele dirigia a organização. Um homem amigável, de voz suave e altura média, ele é extremamente modesto. Ainda que malo e alegre mais que discute a periferia de seu Departamento, ele seguidamente procura diminuir sua própria contribuição na aventura.

Enviado para a Europa em 1930, ele diz, estava encarregado das tarefas de conduzir as perspectivas econômicas e de abertura de novos escritórios para a Moore-McComarck. "Eu tinha justamente chegado à Europa", explica ele, "quando Robert C. Lee, um dos procuradores da Cia. que estava na Polônia naquele tempo, chamou-me. Ele viu as dificuldades da costa noroeste desse país na procura de uma saída para a Europa Central. Com outros ele descobriu um porto natural com estaleiro na escarpa e uma península protetora".

A parceria que estes dois homens, deram na subsequente fundação e desenvolvimento da cidade de Gdynia, é assunto de história. Ambos permaneceram o tempo suficiente para ver seus próprios navios entre os primeiros a escalar naquele porto e vir a ser o segundo porto depois de Hamburgo, entre portos condignos na quantidade de carga embarcada.

Certo de uma década o sr. Medernach viajou através da Europa Central. Ele mostrou às ferrovias checoslovacas como conseguir tarifas nas bases de mercadorias e induziu os produzidores e manufatureiros checos e dos países vizinhos a embarcarem por Gdynia. Ao passo que respondia inférmeas per-

as respostas, despachou inestimáveis informações sobre os mercados e produtos para exportadores e importadores nos Estados Unidos.

No verão de 1940 ele foi enviado para a Argentina para achar um subsídio para o queijo italiano. Seu sucesso neste campo ficou evidenciado, pelos seguintes fatos:

Em 1939 os Estados Unidos importaram 1.218 toneladas de queijo argentino, em 1940 eram 2.856 toneladas e em 1941 eram 10.054 toneladas.

"Hoje, diz o sr. Medernach

o queijo argentino é igual ao melhor que as variedades italiana".

Durante a Segunda Guerra Mundial, quando escapou o cañhão de Mania, teve indicações de interessados a importar

versais do Brasil e em muitos ca-

dos, encenou que o sinal de seu trabalho, a Companhia está subjugando o produto do longínquo Iste. Todavia, ele não foi extensamente adotado durante o apogeu guerra, até os últimos dois anos. Em 1950, mais de 9.000 toneladas foram importadas pelos Estados Unidos. Nem todos os esforços do Departamento estão a serviço do importador e exportador estrangeiros.

Ele ajudou um laboratório do País a achar hervas e raízes.

— VOCÊ tem uma responsabilidade social. Já cooperou na liquidação do analfabetismo no Brasil? Ajude a abrir

um curso de educação de adultos.

— Reconhecendo a importância

de seu trabalho, a Companhia

está subjugando o produto do longínquo Iste. Todavia, ele

não foi extensamente adotado

durante o apogeu guerra, até os

últimos dois anos. Em 1950,

mais de 9.000 toneladas foram

importadas pelos Estados Unidos. Nem todos os esforços do Departamento estão a serviço do importador e exportador estrangeiros.

Ele ajudou um laboratório do País a achar hervas e raízes.

— Conclui na 2. pág. lerta F)

— VOCÊ tem uma responsabilidade social. Já cooperou na liquidação do analfabetismo no Brasil? Ajude a abrir

um curso de educação de adultos.

— Reconhecendo a importância

de seu trabalho, a Companhia

está subjugando o produto do

longínquo Iste. Todavia, ele

não foi extensamente adotado

durante o apogeu guerra, até os

últimos dois anos. Em 1950,

mais de 9.000 toneladas foram

importadas pelos Estados Unidos. Nem todos os esforços do Departamento estão a serviço do importador e exportador estrangeiros.

Ele ajudou um laboratório do País a achar hervas e raízes.

— Conclui na 2. pág. lerta F)

— VOCÊ tem uma responsabilidade social. Já cooperou na liquidação do analfabetismo no Brasil? Ajude a abrir

um curso de educação de adultos.

— Reconhecendo a importância

de seu trabalho, a Companhia

está subjugando o produto do

longínquo Iste. Todavia, ele

não foi extensamente adotado

durante o apogeu guerra, até os

últimos dois anos. Em 1950,

mais de 9.000 toneladas foram

importadas pelos Estados Unidos. Nem todos os esforços do Departamento estão a serviço do importador e exportador estrangeiros.

Ele ajudou um laboratório do País a achar hervas e raízes.

— Conclui na 2. pág. lerta F)

— VOCÊ tem uma responsabilidade social. Já cooperou na liquidação do analfabetismo no Brasil? Ajude a abrir

um curso de educação de adultos.

— Reconhecendo a importância

de seu trabalho, a Companhia

está subjugando o produto do

longínquo Iste. Todavia, ele

não foi extensamente adotado

durante o apogeu guerra, até os

últimos dois anos. Em 1950,

mais de 9.000 toneladas foram

importadas pelos Estados Unidos. Nem todos os esforços do Departamento estão a serviço do importador e exportador estrangeiros.

Ele ajudou um laboratório do País a achar hervas e raízes.

— Conclui na 2. pág. lerta F)

— VOCÊ tem uma responsabilidade social. Já cooperou na liquidação do analfabetismo no Brasil? Ajude a abrir

um curso de educação de adultos.

— Reconhecendo a importância

de seu trabalho, a Companhia

está subjugando o produto do

longínquo Iste. Todavia, ele

não foi extensamente adotado

durante o apogeu guerra, até os

últimos dois anos. Em 1950,

mais de 9.000 toneladas foram

importadas pelos Estados Unidos. Nem todos os esforços do Departamento estão a serviço do importador e exportador estrangeiros.

Ele ajudou um laboratório do País a achar hervas e raízes.

— Conclui na 2. pág. lerta F)

— VOCÊ tem uma responsabilidade social. Já cooperou na liquidação do analfabetismo no Brasil? Ajude a abrir

um curso de educação de adultos.

— Reconhecendo a importância

de seu trabalho, a Companhia

está subjugando o produto do

longínquo Iste. Todavia, ele

não foi extensamente adotado

durante o apogeu guerra, até os

últimos dois anos. Em 1950,

mais de 9.000 toneladas foram

importadas pelos Estados Unidos. Nem todos os esforços do Departamento estão a serviço do importador e exportador estrangeiros.

Ele ajudou um laboratório do País a achar hervas e raízes.

— Conclui na 2. pág. lerta F)

— VOCÊ tem uma responsabilidade social. Já cooperou na liquidação do analfabetismo no Brasil? Ajude a abrir

um curso de educação de adultos.

— Reconhecendo a importância

de seu trabalho, a Companhia

está subjugando o produto do

longínquo Iste. Todavia, ele

não foi extensamente

Vida Social

De meu caderno de notas

(DE MEDEIROS)

PERSONAGEM ESQUECIDO — O Sr. A, visto pelo prisma de um temperamento é um personagem. Certa vez, estava o Sr. A, boca confradada em ríos pôderoso, andando desconsolado à porta do necrotério da Sanga Casa daquela cidade nova, homem magro, alto, pálido e rsto fechado.

Uma chuva fina, muito fria, caia ligeiramente, aborrecida; o Sr. A, com ombro calçado de anjo sobrenatural, não admirava como enfriar, na verdade das horas, o calorverão da filha, quando lhe abrissem o portão do necrotério, tal a angustiante expectativa que lhe enchia a alma.

Homem maduro. Aconselhado a enfrentar todos os desafios desse mundo, achava-se ali, impassível e desorientado, naquele lugar árido. Vivia, ele e a morte, o drama de nós todos, esperando o momento decisivo em que, ao abrigo da escuridão, a moça procurava sem dúvida uma informação na tabuleta, mas estava tão pouco acostumada a essas coisas como o próprio Luiz, que a olhou com um olhar interessado, e pensou logo:

— Que pena! Jorge devia estar aqui! E tipo de moça que quer se apaixonar...

Uma voz agradável, a da jovem do tijolinho verde, perguntava a Luiz:

— Não sabe se o trem das 17:10 para São Paulo passa habitualmente a viajar de trem...

Luiz, imediatamente, se fez dono da situação:

— Sim, senhorita, casualmente é o meu trem que eu devo tomar — e com um gesto indicava a plataforma onde outros passageiros esperavam impacientes.

O resto foi fácil. Quando a moça subiu no trem, Luiz procurou ficar perto dela e, ajudado pela casuística, conseguiu lugr no mesmo banco.

O pensamento de que seu amigo Jorge se sentiria enormemente impressionado por essa jovem era-lhe já um pouco obsessivamente. Disse-lhe que não devia deixar escapar aquela oportunidade. A moça olhou a paisagem. Ao longo, serpentava o Rio. As casas, as árvores, tudo tinha uma estranha luminosidade, no claro crepúsculo de verão...

— Olivos vem antes ou depois de Assis?

Outra vez a jovem lhe dirigiu a palavra. Intrigante! Saía a palavrinha, com "antigos" translúcentes de "nylon".

ANIVERSARIANTES

Transcorreu em data de ontem o aniversário natalício do sr. Harpere Pereira da Silva fundador aposentado do governo estadual, residente em Florianópolis.

Aniversariou-se em data de ontem o jovem Ricardo Kleiwagen, filho do sr. Fausto Sander.

Ainda em data de ontem viu passar um primavera de ex-técnicos, a genitil era Norma Sander, filha do sr. Afonso Sander, industrial radicado nessa praia.

Aniversariou-se em data de hoje a sra. Elvira Lierman, aviva funcionária da firma Carlos Schröder, em Indaiatuba.

Faz anos hoje a gentil sra. Leonora Santos, filha da sra. Dona Guilherme na Santos.

Comemorou hoje mais um ano de vida o sr. Alcântara R. de Oliveira, proprietário da "Bica Miro", especializada em jornais e revistas.

Deflui hoje a data natalícia do sr. Ubaldo Soja, amigo funcionário da Estrada de Ferro Santa Catarina.

Registraram-se hoje a efemeride natalícia da exma sra. Da. Cláudia Andreatta, esposa do sr. Daniel Andreatta, residente em Arcoverde.

Ainda na mesma data aniversariou-se o sr. João Tito.

NASCIMENTOS

Desde o dia 12 do corrente está de parabéns o lar do sr. Alcino de Novaes e de sua esposa Da. Maurina, com o nascimento de sua filhinha Ester.

Acha-se engalanado o lar do sr. Godofredo Ramos de Oliveira e de sua esposa Da. Hilma, com o advento de seu filhinho Izar, ocorrido a 13 do corrente.

SIMONE — Deixar de satisfazer a curiosidade da criança nem éfeito malfadado sobre a saúde de seu espírito. Engrendendo-se, reprimindo perguntas ou deixando-as sem respostas, prejudicia-sa a formação de sua personalidade e seu ajustamento à sociedade.

"Satisfaga a curiosidade de seu filho sem enganá-lo e assim contribuirá para a saúde e firmeza de sua personalidade". — SNIES.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 238

EXPRESSO ITAJARA

HORIZONTAIS: Não há democracia, com ignorância. A cartilha é a chave do conhecimento.

Matrikulados os analfabetos num curso de educação de adultos.

VERTICAIS: Cavalo — alados — riso — es — cor — tangria — arames.

SOLUÇÃO N. 237

HORIZONTAIS: Cartola — aílar — vass — ma — adestr — III — ore — estras.

VERTICAIS: Cavalos — alados — riso — es — cor — tangria — arames.

Edições O CRUZEIRO

Preço: Cr\$ 25,00

Em todas as livrarias ou pelo reembolso postal.

Rua do Livramento, 203 — RIO DE JANEIRO

Edições O CRUZEIRO

Preço: Cr\$ 25,00

Em todas as livrarias ou pelo reembolso postal.

Rua do Livramento, 203 — RIO DE JANEIRO

Edições O CRUZEIRO

Preço: Cr\$ 25,00

Em todas as livrarias ou pelo reembolso postal.

Rua do Livramento, 203 — RIO DE JANEIRO

Edições O CRUZEIRO

Preço: Cr\$ 25,00

Em todas as livrarias ou pelo reembolso postal.

Rua do Livramento, 203 — RIO DE JANEIRO

Edições O CRUZEIRO

Preço: Cr\$ 25,00

Em todas as livrarias ou pelo reembolso postal.

Rua do Livramento, 203 — RIO DE JANEIRO

Edições O CRUZEIRO

Preço: Cr\$ 25,00

Em todas as livrarias ou pelo reembolso postal.

Rua do Livramento, 203 — RIO DE JANEIRO

Edições O CRUZEIRO

Preço: Cr\$ 25,00

Em todas as livrarias ou pelo reembolso postal.

Rua do Livramento, 203 — RIO DE JANEIRO

Edições O CRUZEIRO

Preço: Cr\$ 25,00

Em todas as livrarias ou pelo reembolso postal.

Rua do Livramento, 203 — RIO DE JANEIRO

Edições O CRUZEIRO

Preço: Cr\$ 25,00

Em todas as livrarias ou pelo reembolso postal.

Rua do Livramento, 203 — RIO DE JANEIRO

Edições O CRUZEIRO

Preço: Cr\$ 25,00

Em todas as livrarias ou pelo reembolso postal.

Rua do Livramento, 203 — RIO DE JANEIRO

Edições O CRUZEIRO

Preço: Cr\$ 25,00

Em todas as livrarias ou pelo reembolso postal.

Rua do Livramento, 203 — RIO DE JANEIRO

Edições O CRUZEIRO

Preço: Cr\$ 25,00

Em todas as livrarias ou pelo reembolso postal.

Rua do Livramento, 203 — RIO DE JANEIRO

Edições O CRUZEIRO

Preço: Cr\$ 25,00

Em todas as livrarias ou pelo reembolso postal.

Rua do Livramento, 203 — RIO DE JANEIRO

Edições O CRUZEIRO

Preço: Cr\$ 25,00

Em todas as livrarias ou pelo reembolso postal.

Rua do Livramento, 203 — RIO DE JANEIRO

Edições O CRUZEIRO

Preço: Cr\$ 25,00

Em todas as livrarias ou pelo reembolso postal.

Rua do Livramento, 203 — RIO DE JANEIRO

Edições O CRUZEIRO

Preço: Cr\$ 25,00

Em todas as livrarias ou pelo reembolso postal.

Rua do Livramento, 203 — RIO DE JANEIRO

Edições O CRUZEIRO

Preço: Cr\$ 25,00

Em todas as livrarias ou pelo reembolso postal.

Rua do Livramento, 203 — RIO DE JANEIRO

Edições O CRUZEIRO

Preço: Cr\$ 25,00

Em todas as livrarias ou pelo reembolso postal.

Rua do Livramento, 203 — RIO DE JANEIRO

Edições O CRUZEIRO

Preço: Cr\$ 25,00

Em todas as livrarias ou pelo reembolso postal.

Rua do Livramento, 203 — RIO DE JANEIRO

Edições O CRUZEIRO

Preço: Cr\$ 25,00

Em todas as livrarias ou pelo reembolso postal.

Rua do Livramento, 203 — RIO DE JANEIRO

Edições O CRUZEIRO

Preço: Cr\$ 25,00

Em todas as livrarias ou pelo reembolso postal.

Rua do Livramento, 203 — RIO DE JANEIRO

Edições O CRUZEIRO

Preço: Cr\$ 25,00

Em todas as livrarias ou pelo reembolso postal.

Rua do Livramento, 203 — RIO DE JANEIRO

Edições O CRUZEIRO

Preço: Cr\$ 25,00

Em todas as livrarias ou pelo reembolso postal.

Rua do Livramento, 203 — RIO DE JANEIRO

Edições O CRUZEIRO

Preço: Cr\$ 25,00

Em todas as livrarias ou pelo reembolso postal.

Rua do Livramento, 203 — RIO DE JANEIRO

Edições O CRUZEIRO

Preço: Cr\$ 25,00

Em todas as livrarias ou pelo reembolso postal.

Rua do Livramento, 203 — RIO DE JANEIRO

Edições O CRUZEIRO

Preço: Cr\$ 25,00

Briosso, como sempre, o Paysandú valorisou a vitória do Palmeiras

Ultrapassou à toda e qualquer expectativa o match de domingo

Aqueles que não se deram ao trabalho de ir até o estádio da Alameda Duque de Caxias, para assistir à pugna Palmeiras x Paysandú, perderam uma tarde esportiva realmente empolgante. Sim, amigos, foi um tanto, é que os conjuntos pal-

os melhores cotejos este meirenses e paisanduenses passava a ameaçar o arco pal.

Encheram-se de briosso, onde Wuerges e Agostinho desdobraram, cortando preocupações da hinchada

os comandados de Wiliam, tijho c'audaram em certas

rezações fortemente. De Lucas

Caiu a linha média contrá-

se desdobrar, cortando preocupações da hinchada

inúmeras arremetidas da palmeirense, agora calada,

linha atacante brusquense, ante a inversão dos papéis.

Nascimento aumentou as

desconfianças na 2a. etapa J)

Maquinas de escrever «TRIUMPH»

da TRIUMPH WERKE (Nürnberg)

Fortes e resistentes de ótima construção por preços acessíveis

PROSDOCIMO SOCIEDADE ANÔNIMA

CURITIBA — JOINVILLE — BLUMENAU

D. Arthur Balsini

ADVOGADO

Edifício «MUTUA», 1.
andar - Salas 1314 -
Fones: 1150 e 1275

Caixa Postal, 506
BLUMENAU - S. Cat.

N O R G E

O Refrigerador de fama mundial está novamente à disposição de nossa vasta freguesia. Antes de adquirir um Refrigerador, consulte-nos sem compromisso.

N O R G E
conjunto selado, traz o selo de cinco anos de garantia.

Visitem a exposição nas lojas

PROSDOCIMO

Rua 15 de Novembro, 900 — Blumenau

Proibição

O infra assinado, avisa que está terminantemente proibida a entrada de pessoas estranhas, sem permissão principalmente caçadores em terras de sua propriedade, sitos em Testo Central, não se responsabilizando pelo que possa acontecer aos que procederem em contrário.

Blumenau, 9 de maio de 1951.

JULIO GLATZ

"CONCISA"

ORIENTAÇÃO CONTA-BIL, COMERCIAL, INDUSTRIAL
e IMOBILIARIA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 22 de maio de 1951, às nove horas, em uma das salas da Sociedade Dramatico Musical "Carlos Gomes", nessa cidade de Blumenau, afim de deliberarem sobre as seguintes:

ORDEM DO DIA

1.º — Discussão e aprovação do balanço geral, levantado em data de 31 de dezembro de 1950, acompanhado da respectiva demonstração da conta de lucros e perdas parcerias do conselho fiscal e relatório da diretoria.

2.º — Eleição do conselho fiscal e seus suplentes para o exercício de 1951.

2.º — Outros assuntos de interesse social.

BLUMENAU, 2 de maio de 1951.

EDMUNDO BRAMORSKI — diretor-presidente

"CONCISA"

ORIENTAÇÃO CONTA-BIL, COMERCIAL, INDUSTRIAL
e IMOBILIARIA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De acordo com os Estatutos Sociais, são convidados os senhores acionistas desta sociedade anônima para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 22 de maio de 1951, às quatorze horas, em uma das salas da Sociedade Dramatico Musical "Carlos Gomes", nessa cidade de Blumenau, afim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º — Reforma dos Estatutos Sociais.

2.º — Eleição de nova Diretoria.

3.º — Outros assuntos de interesse social.

BLUMENAU, 2 de maio de 1951.

EDMUNDO BRAMORSKI — diretor-presidente

VER PARA CREER

Colossal Liquidation de Aniversário

A Importadora Mercantil Ltda., festejando seu 5º aniversário de fundação, organizou sua 1a. liquidation de 30 dias, vendendo artigos de sua especialidade por preços nunca vistos. Artigos para presentes em matéria plástica e madeira. Radios de diversas marcas. Bibelots etc. Por preços arrazadões.

NAO ESQUEÇA... VISITE A IMPORTADORA MERCANTIL LTDA. DURANTE TODO ESTE MÊS

RUA 15 DE NOVEMBRO 1392 (AO LADO DO HOTEL CRUZEIRO).

SERA' INICIADA BREVEMENTE A CONSTRUÇÃO DA NOVA PONTE SOBRE O RIO JARAGUA'

Mais de 70 milhões importou o Brasil em automóveis e acessórios dos EE.UU.

Figura em 1º lugar entre as Repúblicas americanas

Washington, 15 (UP) — O Brasil figurou em primeiro lugar entre as Repúblicas americanas e em segundo lugar, após o Canadá, nos mercados mundiais de produtos automobilísticos dos Estados Unidos, no ano de 1950 — ao que anunciam estatísticas que acabam de ser fornecidas pelo Departamento do Comércio.

As exportações para o Brasil, incluindo automóveis de passageiros, caminhões, sobressalentes e acessórios, foram avaliadas em 70.738.615 dólares, ou seja quase a décima parte das exportações norte-

Foram adotadas pelas autoridades brasileiras medidas mais rigorosas de restrição de tais importações. As exportações de automóveis e pertences dos Estados Unidos para o Brasil, em 1950 em comparação com as de 1949, apresentam o seguinte quadro geral: caminhões e ônibus novos, 29.347 unidades novas, no valor de 41.879.397 dólares, em

1950, contra 13.360 unidades, no valor de 30.610.401 dólares em 1949. Caminhões e ônibus usados, 48 unidades, no valor de 60.085 dólares, em 1950 contra 15 unidades no valor de 58.635 dólares em 1949. Carros de passageiros novos, 5.816 unidades, no valor de 8.992.717 dólares em 1950, contra 7.534 unidades valendo... 11.572.526 dólares no ano anterior. Carros de passageiros usados, 500 no valor total de 1.359.895 dólares em 1950, contra 252 no valor de 559.846 dólares no ano anterior. Partes sobressalentes, 14.556.188 dólares em 1950, contra 17.523.782 dólares em 1949.

Os demais produtos automobilísticos exportados para o Brasil em 1950, abrangem, principalmente, peças de montagem e velas de ignição. Assim como em todos os lugares, realiza-se anualmente naquela localidade, a tradicional festa do Divino Espírito Santo, na Igreja de Nossa Senhora da Penha. Com bastante antecedência, porém, são escolhidos os padrinhos da festa, bem como o imperador geral: caminhões e ônibus novos, 29.347 unidades novas, no valor de 41.879.397 dólares, em

Entendimentos entre o governador Bornhausen e o prefeito de Jaraguá

Será iniciada, dentro de aproximadamente 30 dias, a construção da nova ponte sobre o rio Jaraguá, na estrada de rodagem que liga Blumenau à cidade de Jaraguá do Sul. Conforme já é do conhecimento público, a ponte que anteriormente servia aos veículos que diariamente trafegam naquela estrada, ruiu há tempos. (Conclui na 2.ª pág. 1º traço)

Debatida pelos suplentes dos Ministros dos '4 grandes' a questão do desarmamento "Ilusória e enganadora a proposta soviética"

PARIS, 8 (UP) — O representante norte-americano à conferência dos suplentes dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes disse abertamente à União Soviética que o Ocidente não tem intenção

de reduzir suas forças armadas enquanto a Russia aumenta as suas. Jessup fez uma declaração na reunião dos suplentes que durou 45 minutos. Esta foi a 46.ª sessão plenária, da reunião que vem procurando infrutiferamente concretar um acordo sobre um tema que possibilite a convocação da conferência dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes.

Disse o delegado norte-americano ao soviético Andrey Gromyko, que a proposta soviética para discutir a redução dos armamentos os satélites soviéticos, de modo que os dois blocos fiquem em igualdade de condições. Jessup também criticou as tentativas do delegado soviético de fazer com que a reunião de Paris adote decisões, o que limitaria aos Quatro Grandes.

Por seu lado o Ocidente quer que se faça o inventário dos armamentos e que se incluam na redução dos armamentos os satélites soviéticos, de modo que os dois blocos fiquem em igualdade de condições. Jessup também criticou as tentativas do delegado soviético de fazer com que a reunião de Paris adote decisões, o que limitaria aos Quatro Grandes.

(Conclui na 2.ª pág. letra G)

Não se realizou a Festa do Divino

Escolhido para Imperador não pode «imperar» porque tinha contas a ajustar com a Policia

- Fato inédito ocorrido numa localidade do município de Itajaí -

Realmente bastante interessante foi o que aconteceu na localidade de Penha, município de Itajaí, próximo à praia de Figueirás.

Como não podia deixar de ser, os escolhidos para honroso cargo de «imperador», procuraram desde logo os preparativos para que os festejos alcancem completo êxito e para tal, dispenderam de uma grande soma, por quanto correm com todas as despesas, inclusive os jantares e almoços para toda a população durante os dois dias de festa.

Torna-se necessário acrescentar, que a festa do Divino Espírito Santo, itajaí, atrai grande número de pessoas de Itajaí, Joinville, e outras cidades próximas.

Aconteceu, porém, que o imperador escolhido para o corrente ano, sr. Hermínio Waldemiro Bernardes, residente em Blumenau, em companhia de Clotilde Bento, moça es-

cão, teve uma complicação com a polícia de nossa cidade, por ter «abusado»

de uma menor de 14 anos, de nome Teresinha, juntamente com um seu colega, João Mendes, residente em Lages, trazendo-a para Blumenau, em companhia de Clotilde Bento, moça es-

(Conclui na 4.ª página)



Nova aquisição da Polícia Metropolitana de motociclistas de Falkirk, ESCÓCIA.

O policial William Leishman, de Falkirk, Escócia, pôe em funcionamento a nova aquisição da Polícia Metropolitana

de Motociclistas: uma Twin Triumph de 500 cc., equipada com rádio transceptor (transmissor receptor) com um rádio de onda que cobre toda a área de jurisdição da Polícia Metropolitana. BRITISH NEWS SERVICE

Com a presença do governador Irineu Bornhausen, autoridades civis, militares e eclesiásticas, realizou-se dia 12 último, em Camboriú, a inauguração da luz e força naquele município, do qual é prefeito o sr. Francisco Barreto. O ato inaugural verificou-se às 18 horas, quando foi ligada a chave da luz, ouvindo-se por toda a cidade o espumar das foguetes e grande alegria popular com vivas ao sr. Governador e ao Município.

Em resumo a esse acontecimento, teve lugar às 14 horas lento banquete,

onde falaram diversos oradores, que se congratularam com os camborienses por mais esse melhoramento introduzido na vida do Município de real importância para todos.

Campeonato Paranaense

Três pelejas deram sequência ao campeonato da Federação paranaense, sendo de desacerto o empate de Curitiba, em Jacarezinho, por 1 x 1. O Palmeiras assinalou 1 x 0 sobre o Camaçari, e Monte Alegre e sábado à tarde o Águia Verde passou pelo Britânia por 2 x 1.

Vai denunciar na Câmara o jogo político de Danton — Declarações da deputada Ivete Vargas

Celso querer a resistência dos trabalhistas paupérrimos para empregar todo o PTB. Viu o malogro de sua tentativa, pois as figuras mais prestigiadas quebraram a resistência dos trabalhistas paupérrimos. Ele julgou a princípio, que a intervenção na seção de São Paulo com a nomeação de um Comissário Coelho, ao denunciar o Convênio Trabalhista, entre a União e o governo de São Paulo.

A lider do movimento anarcista do PTB recebeu forte documentação, com dados que demonstram ter sido inspirada em motivos políticos a atitude do ministro de Trabalho:

— Não conseguiu o sr. Danton

Revista

"Vale do Itajaí"

Estará circulando na próxima semana mais um exemplar da revista "O Vale do Itajaí".

Este numero sai com algum atraso, em virtude das seguintes razões:

1.º passou a ser impressa nas oficinas da Empresa Gráfica Lida., em Florianópolis, da qual é sócio o sr. Osias Guimarães.

2.º existiu uma certa demora

na mudança de máquinas, instalações, ligação, etc.

A partir desta data, a revista "O Vale do Itajaí", editada em Blumenau, é impressa em Florianópolis, circulará normalmente e com maior número de páginas, trabalhando pelo desenvolvimento de Blumenau e do Estado de Santa Catarina.

O governo Queuille ganhou assim a batalha da reforma eleitoral, tendo obtido a maioria constitucional de 311 votos. O projeto aprovado retoma o texto inicial que cairá antes na Assembleia, fixando como modalidade para as eleições o escrutínio majoritário a um turno, com chapas de coligação.

Faz parte daquelas provisões a instalação, já concluída de um refectório

capaz de atender a 500 pessoas.

(Conclui na 2.ª pag. letra C)

REFECTÓRIO

PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.

Maquinas para auxiliar os agricultores e avicultores

Encaminhado ao presidente Vargas o orçamento da República para 1.952

João Pessoa, 15 (Meridional) — A Federação do Comércio do Paraná, está empenhada em ajudar os agricultores e avicultores com melhoria e beneficiação de sua terra, seguindo-o pela mão, levava-o para onde supunha o vendedor, es-

praçando tomates próxi- mico à Quitandinha Blumenauense, encontrara uva menina que lhe dissera

pretender sua mãe comprar tomates. Como José Justino lhe perguntasse

onde se encontrava sua mãe, a menor, segurando-o pela mão, levava-o para onde supunha o vendedor, es-

Marcado para junho as eleições gerais na França

Vitória do governo de Queuille

PARIS, 15 (UP) — O governo escolheu a data de 17 de junho próximo para as novas eleições gerais na França.

PARIS, 15 (Meridional) — O Conselho de ministros, realizado sob a presidência do chefe de Estado sr. Vincent Auriel, decidiu aprovar um projeto para a renovação do mandato da atual As-

sembleia Nacional até o mês de julho próximo. O projeto diz o seguinte: «Os poderes da Assembleia Nacional Francesa expirarão o doravante a 31 de maio do seu 5.º ano de legislatura, salvo no caso da Assembleia eleita a 10 de novembro de 1946, que terá seu termo em 4 de julho.

O projeto foi encaminhado à Assembleia e sua aceitação permitirá a fixação da data de 17 de junho para as eleições gerais na França.

PARIS, 15 (UP) — Assembleia, nacional francesa aprovou, por 382 votos contra 248, o texto do projeto de reforma eleitoral, apresentado pelo governo.

O governo Queuille ganhou assim a batalha da reforma eleitoral, tendo obtido a maioria constitucional de 311 votos. O projeto aprovado retoma o texto inicial que cairá antes na Assembleia, fixando como modalidade para as eleições o escrutínio majoritário a um turno, com chapas de coligação.

MOORE McCOMARCK (Navegação) S.A.

PASSAGEIROS E CARGAS PARA:

Baltimore - New York - Philadelphia
PORTOS DO MAR DAS CARAIBAS;

Maracaibo — Guanta — Puerto La Cruz
Cumaná — Porlamar — Carupano

Reserva de praça, passagens e demais informações com os AGENTES:

CIA. COMÉRCIO E INDUSTRIA MALEBURG

ITAJAI — Teleg. «MOOREMACK» — ITAJAI

RIO, 15 (Merid.) — O Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, promoveu